

A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO

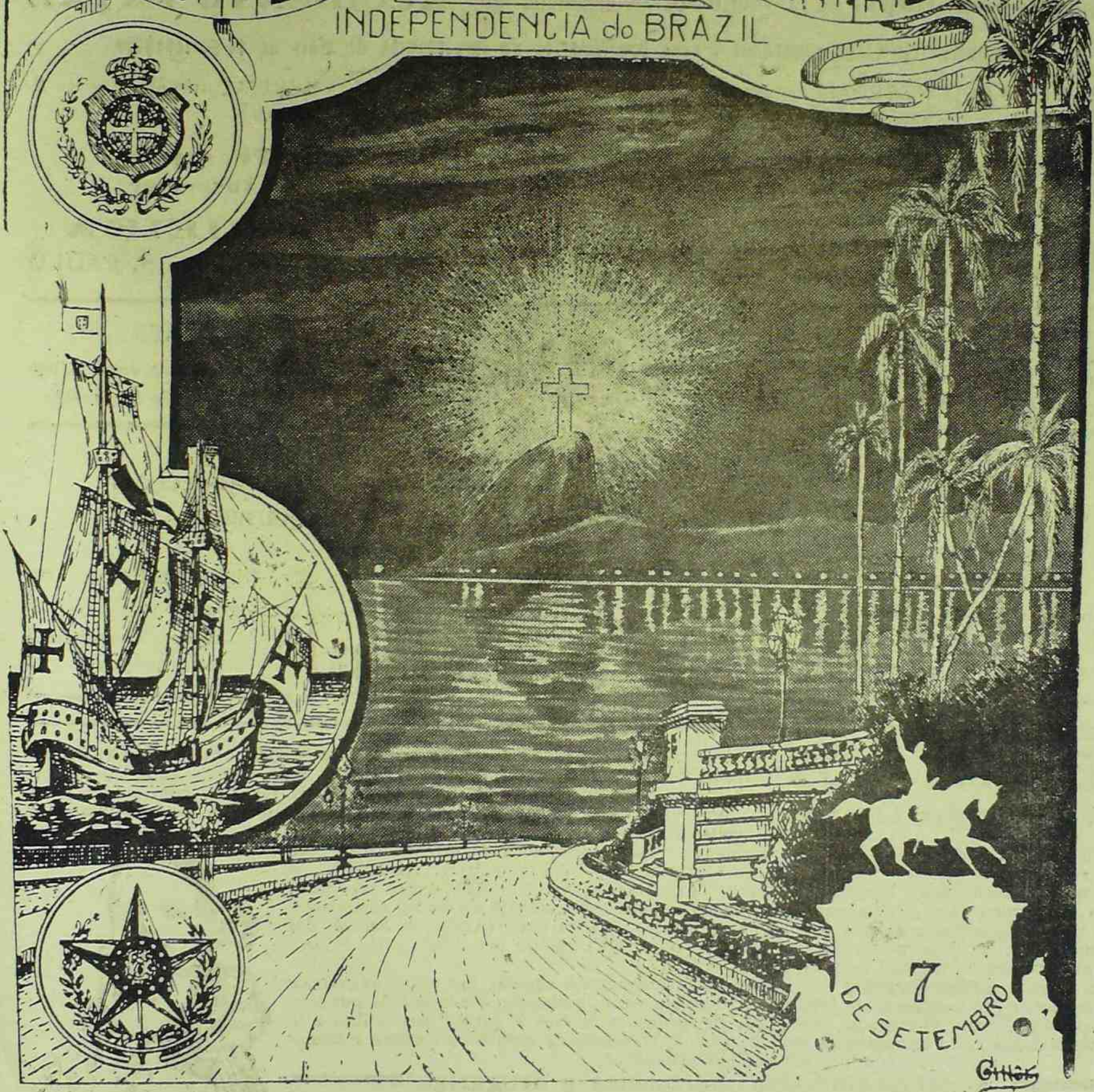
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Seguros em vigor . . . Rs. 258.400:000\$000

Fundos de garantia . . . 53.324:673\$609

Receita do ultimo exercicio finan-
ceiro Rs. 17.247:065\$727

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

A "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios **durante a incapacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dupla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de 30 500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vi'a na "SUL AMERICA," durante o anno financeiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE, depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

LELLIS VIEIRA

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

Nota: LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localidades, para fazer os seguros, chamado por carta.

S. PAULO

Endereço Teleg. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS

SENHORAS

CREANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

■■■■■■■■■■

BIJOUTERIAS

RENDAS

FLORES

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para
Noivas, Noivos e Recem-
Nascidos. Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:

Installações completas
Moveis, Tapetes, Decorações
Officinas proprias

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma noticiosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surprehendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dóse, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

Rua 1.º de Março, 149 e 151 RIO de JANEIRO



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO \$5000
PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1922

NUMERO 6

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

Consagração dos aspirantes da Escola Militar ao C. de Maria



ENTRE as classes sociaes bem definidas, ha uma que em toda a parte atrae as vistas dos cidadãos, deslumbra os pensamentos e avassalla com poderosa sympathia os corações : o uniforme vistoso bem talhado, as insignias da hierarchia e as côres do fardamento, o garbo e altivez, olhos scintillantes do estudo e da fina observação, e sobre tudo o puro ideal de seu destino, os fins alevantados que collimam segundo a promessa solemne ante a Patria e a legitima autoridade, aquellas armas sempre limpas, reluzentes, afiadas no forja e de promptidão contra o inimigo, o exercicio diario das marchas e corridas, o manejo estudado das armas para apontar, para defender ou ferir, a disciplina rigorosa no methodo de vida e as ordens severas do commando, tudo isso alliado á cortezia nos modos, á generosidade com os inferiores e os fracos e a disposição perenne, ininterrupta de sacrificar habitualmente todas as conveniencias, até a vida, pela ordem e pela patria, são predicados que altamente recommendam ao povo e a toda a sociedade as classes armadas.

Não é, felizmente, occupação diaria investir o inimigo pirata que salta do mar na terra ou invade, formado em grandes hostes, as longinquas fronteiras ; mas só a sua existencia, só a ideia de que no paiz existe uma força gigantesca e adestrada, uma grande multidão de homens aguerridos, promptos para a marcha pelas immensas planicies, pelas serras asperas e alcantiladas, atravessando os

rios caudalosos, varando as mattas e serrados impenetraveis com o entusiasmo patriotico no coração, com as armas de corte afiado á cinta e as de tiro e explosão ao hombro ou puxadas sobre carros de ageis rodas que não encontram resistencia no solo, só a figura e symbolo desse poder mais temivel, pela direcção e assiduidade, que as tempestades e os terremotos, intimidam o inimigo que em terras extranhas cogita da invasão, da conquista ou da rapina.

Grande e gloriosa é a posição do militar cuja espada e voz de commando faz estremecer, só de imaginal-a, não só os inimigos externos da patria, mas tambem os malfeitos esquadrados nos seus covis, os negregados conspiradores nos seus antros de revolução e todos os que pretendem pela força dos motins e a surpresa da traição derrubar os altares, destruir os templos da religião e os palacios e mansões da justiça publica e da autoridade constituida.

Mas, para cumprirem á risca deveres tão sagrados, para dignamente preencher a missão nobilitante que os obriga aos feitos heroicos, resistindo ao suborno, enfrentando a morte e todas as desgraças que a precedem, nada mais confortante para o espirito, e moralizador do caracter que o apoio interno da fé, a garantia da esperanza num futuro feliz, a base da religião que informa todo o homem e o reconforta para as mais acerbadas e continuadas luctas.

Por isso, grande foi a commoção do espirito e a satisfação que encheu as almas patrioticas, quando souberam do grande acto realizado no domingo, 15 de Janeiro, pelos alumnos que concluíram o seu curso na Es-

cola Superior de Guerra, apresentando suas espadas na capella de Nossa Senhora das Victorias, do Externato de Sto. Ignacio, na Capital Federal, para serem benzidas pelo exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

Foi de felicissimo augurio apresentarem os nossos militares a arma symbolica de sua classe á Rainha dos céos e da terra com cujo auxilio certamente hão de sair vencedores em todas as batalhas. Tambem os filhos de Sto. Ignacio, os Nobrega e os Anchieta, fôram em outros tempos na actual capital da Republica os melhores auxiliares do exercito luso-brasileiro contra os invasores calvinistas.

O exmo. sr. d. Sebastião todo vibrante de entusiasmo religioso e patriotico, dirigiu aos novos officiaes e futuros directores da defeza da Patria uma férvida allocução em que os concitou a viver e lutar pela patria e pela gloria do nosso povo e fez-lhes recitar em coro, todos juntos, a seguinte prece á Virgem Maria na qual todos e cada um delles declararam-se filhos devotados de Maria e se consagraram sem reservas ao seu Immaculado Coração.

Foi uma hora sagrada, um momento solemne, presenciado no ceu pelas legiões invictas dos Anjos, e na terra, no coração da Patria, pelo seu dedicado Pae e amado Pastor, d. Sebastião Leme, assim como pela *élite* social do exercito e da marinha, do clero, das letras e da magistratura brasileira.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.

□□□□

ORAÇÃO RECITADA PELOS JOVENS ASPIRANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA CONSAGRANDO-SE AO I. CORAÇÃO DE MARIA E PROMETENDO DEFENDER A PATRIA

«O' Maria, Virgem Poderosa e Mãe de Misericordia, Rainha do Céu e refugio dos peccadores, eu . . . me consagro neste dia ao vosso Coração Immaculado e vos escolho para sempre para minha verdadeira Mãe.

Eu vos consagro a minha Espada que acaba de ser benzida ao pé do vosso altar e sob o vosso olhar maternal.

Quero e prometto manejar esta arma em defesa da Patria, em defesa do direito, da justiça, da virtude e da Religião Catholica que me ufano de professar.

Offereço-vos o meu coração com todos os seus affectos mais nobres e mais generosos e vos peço que me torneis digno, como os grandes guerreiros christãos, os heróes das Cruzadas da nobilissima carreira militar.

O' soberana Rainha das Victorias, concedei-me que eu seja sempre vencedor dos inimigos visiveis e invisiveis até que chegue um dia a triumphar, em vossa companhia, na Patria bemaventurada.

Assim seja».

Os pastores yankees

NUNCA é demais o que se fala do perigo para nós desses *missionarios* ou amigos ursos, que nos mandam lá da Republica do Norte.

Muito se tem dito, muito se tem escripto, muito se tem espalhado em nossa terra o ponderoso aviso do perigo incontestavel, que constituem os nossos amigos ursos, que nos vêm *evangelisar*. Ruy Barbosa disse que nada temos de recear dos velhos imperios que já se acham saciados, mas sim das novas republicas ambiciosas.

Querem claramente os Americanos do Norte nos roubar a nossa santa e verdadeira religião para depois roubarem. . . Não é necessario dizer. As ambições de certas republicas já ficaram patentes em questão com outros paizes. O pobre Mexico que o diga! Quando os Estados Unidos se constituíram em nação soberana, sob o governo de Jorge Washington, em 1789, não excedia o seu territorio de 830.000 milhas quadradas. Não muitos annos depois, com a aquisição da Luisiania á França, e da Florida, em 1.803 e 1.819, elevára seu dominio a 1.770.000 milhas; ascendendo a 2.970.000 com a incorporação do Texas, Oregon e Novo Mexico, — a'tingindo a 3.743.448 milhas, a superficie actual, com a annexação do territorio de Alaska, comprado á Russia, das ilhas Hawai, Porto Rico, Guam, Filipinas, Samôa, zona do canal de Panamá e Antilhas dinamarquezas. Si, de facto, têm os yankees estas manifestas pretensões, enganam-se. Não admittimos que nos tirem a nossa santa religião, o mais precioso legado de nossos avoengos, nem tampouco a nossa autonomia. Filhos de Santa Cruz, a primeira repulsa que devemos fazer aos forasteiros, que nos vêm *evangelisar*, quando nos Estados Unidos existem mais pagãos de que em qualquer outra nação christianizada, é repellir altivamente a sua falsa religião. Querem nos impingir esta droga de protestantismo, quando esta seita cae em seu paiz. O dollar Americano não nos comprará. Seremos patriotas verdadeiros.

Os Americanos têm posto á disposição da propaganda protestante-americana no Brasil muitos milhares de dollars. Agora, perguntamos que interesse têm elles de nos *evangelisar*, quando já somos christãos, quando já temos optima religião e a unica verdadeira?! Conhecemos nós o seu grande e occulto interesse.

Enviaram para cá os batedores para depois vi-rem os colhedores. A seara é vastissima e seductora, o que desejam tem realmente muito valôr; mas não é para os *bicos* dos Americanos do Norte. Contentem-se elles com o que já conquistaram.

A Allemanha foi derrotada na Velha Europa e os Estados Unidos não o serão no Novo Mundo? . . . Não o sabemos. . .

Nascemos á sombra do Catholicismo, devemos a nossa civilização ao Catholicismo, tudo o que somos devemos a Igreja de Roma; já vivemos quatro seculos sem a tal *arvore exotica*, e, pode-

podemos viver sempre sem o *valioso auxilio* do protestantismo. Os yankees nos querem enviar um verdadeiro presente de gregos.

Guardem-n'o, não o desejamos. A nossa Santa Igreja como já está se firmando por lá, querem elles, agora, nos lograr por cá.

Que vão lograr os demonios, é melhor. Alertem-se catholicos, olhem os amigos ursos.

Aqui, em Bello-Horizonte, elles têm perdido tempo e «money». Havia, outr'ora, aqui, um collegio protestante chamado Anglo-Mineiro. Desappareceu o tal estabelecimento de ensino prejudicial.

Hoje é elle o «Gymnasio Mineiro» e nas suas salas ostenta as imagens de Christo e de Santa Joanna d'Arc.

Assim acontecerá com todas obras dessa gente, aqui, na catholica Bello-Horizonte.

Bello Horizonte, 27 de Dezembro de 1921

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

Guaratinguetá

E' incansavel o venerando e benemerito Vigario de Guaratinguetá. A sua vida tem sido sempre um rosario perpetuo de boas e grandes obras.

Está prompto e espera-se seja inaugurado este anno o grande Orphanato do Purissimo Coração de Maria, por seu inexcedivel zelo ali edificado. E' um verdadeiro monumento com que commemorará o Centenario da nossa Independencia. No dia 28 de dezembro do anno findo, benzeu elle solememente a bella Capella do Orphanato, para lá trasladando festivamente a primorosa imagem da sua excelsa Titular, que, sob seu manto maternal, vai amparar a tantas pobresinhas necessitadas. Pensamos não exagerar dizendo que não ficará em menos de quatrocentos contos de réis esse novo milagre do zelo apostolico do abnegado e modelar Mons. João Filippo, digno emulo de D. Bosco. A

sua actividade e solicitude paternalmente pastoraes se extendem a todas as obras do interesse das almas e da Igreja. Collegios, Igrejas, diffusão de bons livros e folhetos, propaganda das bellas obras da enthronisação do S. Coração de Jesus e do Im. Coração de Maria — nada escapa ao seu zelo admiravel.

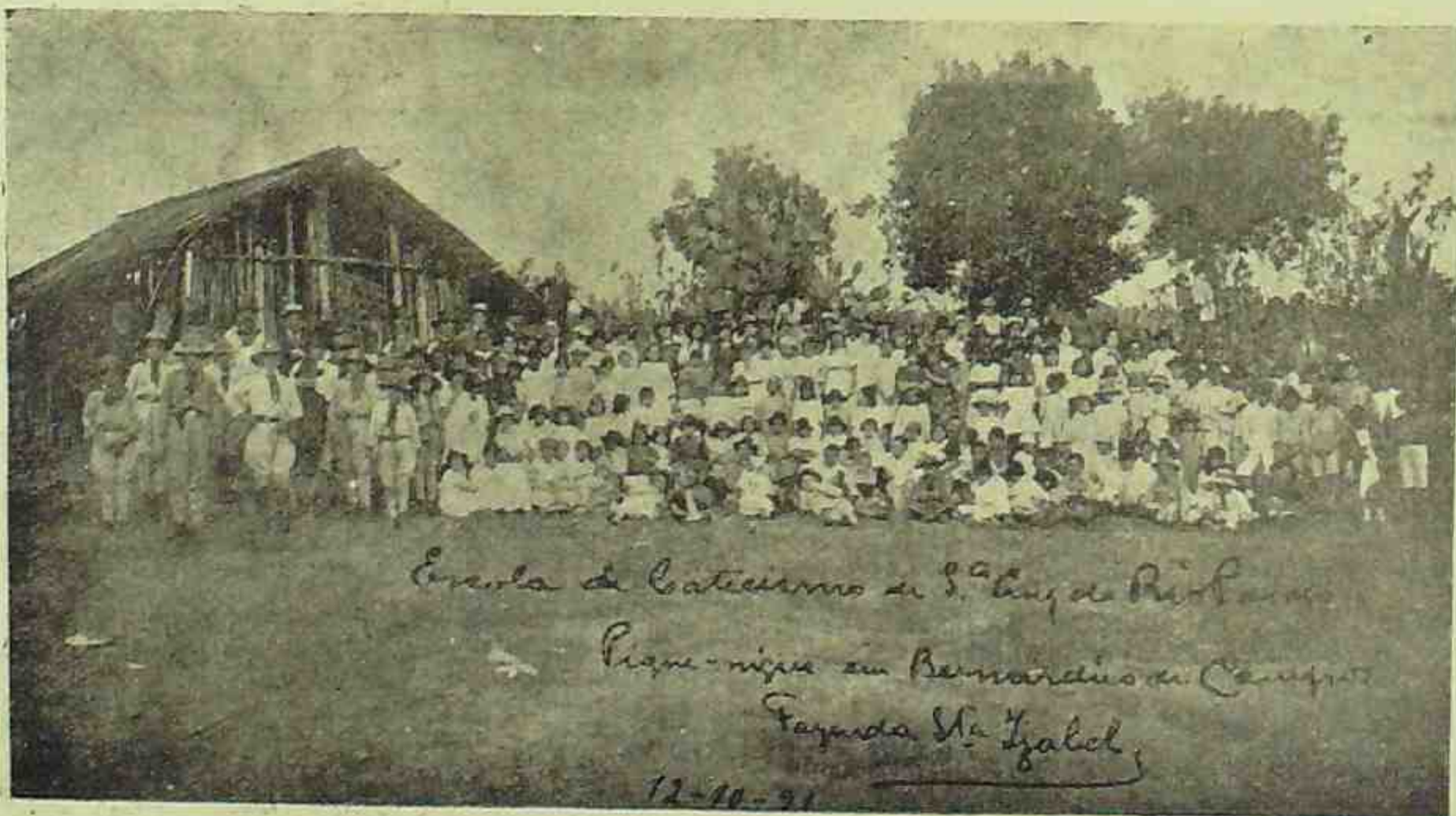
Não ha muito tempo, publicou elle o util folheto «A Lembrança», acautelando as suas amadas ovelhas contra os perigos da diabolica seita espiritista. Agora, acaba de fazer uma grande tiragem de outro trabalho seu «O Aviso», em que as previne contra os embustes do protestantismo.

Desde o dia 11 de Novembro de 1917 até 31 de Dezembro do anno p. passado, distribuiu elle, pelo Brasil, gratuitamente, vinte mil estampas grandes do S. Coração de Jesus e do Immac. Cor. de Maria para a formosa obra da Enthronisação nos lares christãos, com os respectivos Manuaes, sendo em numero de 2.185 os registrados por elle expedidos para todos os Estados do Brasil. Junte-se isto ás outras e importantes obras fundadas em Guaratinguetá pelo seu inexcedivel Parocho e ver-se-ha quanto pode e alcança o zelo de um Padre como deve sel-o e que cabedal immenso de meritos terá enthesourado no céu...

STA. CRUZ DO RIO PARDO



Escola de Catecismo de Sta. Cruz do Rio Pardo
partida para o piquê-nique em Bernardino de Campos
Madr. de 1.º Cruz - 12-10-21



Escola de Catecismo de S. Cruz do Rio Pardo
Piquê-nique em Bernardino de Campos
Fazenda de Isabel
12-10-21

Photographias da brilhante festa organizada pelo Catecismo

D'O Labaro de Taubaté.

Semanaes

COSTUMO receber o Carnaval com todas as honras do estilo... isto é, com os elogios os mais eloquentes a esse *aureo* periodo de loucura voluntaria.

E' o tempo em que o homem, desvairado por uma liberdade convencional de quanta pouca vergonha o demonio lançou no mundo, entra a praticar as maiores diatribes, afivelando ao rosto a mascara disforme dos malucos, offendendo a Deus com os actos mais escabrosos da vida. Algumas mulheres, por sua vez, entram tambem na dança, vestindo-se de homens e arruinando a carteira dos paes e dos maridos, com o desperdicio de serpentinas, lança-perfumes e outros apetrechos de pôr dinheiro fóra. E então, as scenas mais escalavradas se desenrolam nos biles publicos, fecundos geradores de tuberculosos pulmonares e fogueira consumidora de mui a flor de lorangeira. Haja em vista os noticiarios dos jornaes, depois desses tres dias de pagodeira desenfreada, que vêm repletos de crimes, de perdição, e de todo o cortejo de desgraças. Isto tudo, porque as victimas do carnaval perdem a cabeça e se afogam no tremendo das luxurias e das depravações.

E' a epoca das desorganizações economicas em muitos lares, porque ha gente, que, ao approximar-se o Momo corrupto, já não paga o que deve, guardando o dinheiro para queimar nas labaredas do goso carnavalesco. Quem se detiver a observar os estragos do carnaval, ficará de cabelo em pé, vendo os escombros de ordem moral e as ruinas de ordem material. Os hospitaes se enchem de enfermos na quarta feira de cinzas e os credores martyrisam os devedores com a sua insistencia de *cadaveres*...

Nega-se muitas vezes 2\$000 a uma casa de caridade e torram-se contos de reis numa *fantasia de príncipe*, num *dominó* de seda, e no champagne que corre a jorro nesses dias.

Aqui em S. Paulo havia um sujeito de alto renome no commercio, typo bem equilibrado durante muitos annos, vivendo em paz com a familia e dando exemplo de moralidade aos filhos moços e ás filhas solteiras. A esposa, era tambem boa creatura; sujeita apenas á pessima inclinação de querer saber tudo, ver tudo e cheirar tudo.

De repente o marido poz-se a tomar aperitivos nas confeitarias com uma sucia de perdidos e ganhou gosto para a troça. Já frequentava logares suspeitos, aprendera o calão dos alcouces e viu homem de fandangos.

A mulher entendeu de se vingar do marido, e deu tambem de frequentar *chás* elegantes, que são magnificos estudos preliminares para um curso superior de perdição e assim, o lar dessa gente, dentro de pouco tempo entrou em franca decomposição.

Quando foi de um carnaval ruidoso, ha muitos annos atraz, aquelle pobre homem, arrastado pelos amigos viciados, fantasiou-se de Arlequim, metteu na cara uma bella mascara de seda e foi para o baile, o mais formidoloso baile daquelle tempo. Lá chegando, entre aquella orgia de luz e de perfumes, de mulheres vestidas a meio corpo, numa devassidão infernal, cahiu no fuso como um desesperado.

A's tantas da madrugada, tomava elle o seu champagne com petalas de rosa, entre um grupo sordido de foliões, quando um *dominó* de veludo negro surgiu no salão. Logo a sua curiosidade foi despertada por aquella graça ondulada de mulher e, esgueirando-se pelos pares que se desarticulavam num *cancan* infernal, aproximou-se daquelle bello vulto e lhe propoz um tango. Mais um tango, outro tango, tangos e tangos, e o nosso homem ficou embeijado pelo veludo preto, que fallava numa voz de falsete encantadora. Convidou-a para um passeio, á fresca, de automovel e ambos, acomodados numa Hudson, rodapiavam pelos bairros.

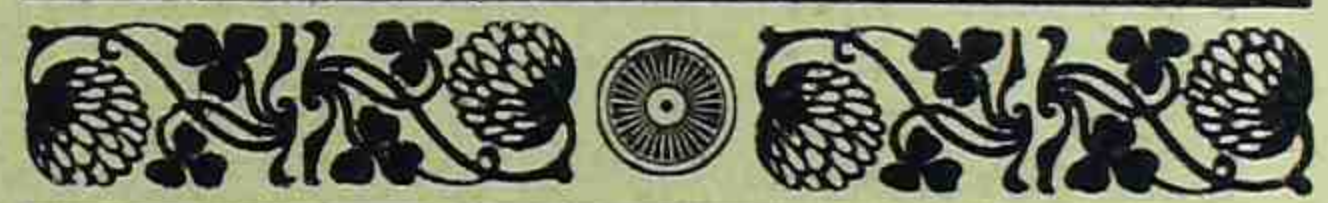
Já madrugada velha, quando os primeiros tons de uma aurora de chrystal, surgiam no concavo sereno do ceu, o doce apaixonado supplicou ao veludo preto que tirasse a mascara!

Mas o demonio recusava, declarando que as suas responsabilidades lhe impediam de se dar a conhecer.

Tal foi, porém, a insistencia do desconhecido, que ella, muito a medo, depois de obter de seu amigo um juramento de segredo sobre sua verdadeira pessoa, tirou a mascara!

Estavam defrontes um do outro, miseravelmente surprehendidos, MARIDO E MULHER!!!
E era uma vez um lar feliz...

Lellis Vieira



A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

O NOVO PAPA PIO XI

DEPOIS de tres dias e meio de expectativa geral de todo o orbe catholico, o conclave dos emmos. cardeaes, ao setimo escrutinio, no dia 6 do corrente, ás 11 hs. e 20 minutos escolheu para successor de S. Pedro e vigario de Jesus Christo o emmo. sr. Cardeal Achilles Ratti, arcebispo de Milão.

O illustre eleito, que até agora foi successor de Sto. Ambrosio e S. Carlos Borromeu na cadeira archiepiscopal da Lombardia, era nascido em Desio, pequena cidade da archidocese milaneza, estudou em Milão e em Roma, foi prefeito da Bibliotheca Ambrosiana de Milão e depois dirigiu, a chamado de Pio X, a Bibliotheca Vaticano.

E' um historiadore erudito e fino diplomata, tendo gerido os cargos de visitador apostolico e depois nuncio de S. S. em Polonia.

Conhece com perfeição além das antigas literaturas classicas, a italiana, a russa, a allemã e a polaca. Apesar dos sessenta e quatro annos de idade, pois nasceu a 30 de maio de 1857, goza de perfeita saude, e como Leão XIII, é um bom alpinista.

Na praça de S. Pedro, na manhã do dia 6, achavam-se cerca de cinquenta mil pessoas.

Às 11 horas e 25 minutos, appareceu no alto da capella Sixtina, o fio de fumaça clara, annunciando a eleição definitiva do novo papa.

A multidão prorompeu em vibrantes acclamações, espalhando-se por entre os populares uma impressão de anciedade.

Às 11 horas e 40 minutos, foi exposto, na sacada central, a bandeira pontificia e appareceu o cardeal carmelengo Pedro Gasparri, acompanhado por um cortejo imponente.

Fez-se na multidão um silencio religioso.

As tropas italianas apresentaram armas ao novo chefe da Igreja.

O cardeal carmelengo pronunciou as seguintes palavras:

«Annuntio vobis, gaudium magnum, habemus papam eminentissimum dominum Achillem Ratti, que sibi nomen imposuit Pium XI».

A multidão applaudiu entusiasticamente as palavras do cardeal Gasparri.

O acto da eleição confirmou-se immediatamente.

O Papa foi conduzido a um pavilhão vizinho á sacristia onde se revestiu dos habitos pontificaes. Pio XI voltou depois para a Capella Paulina e assentou-se num «fauteuil» collocado junto ao altar. O cardeal Camerlengo Pedro Gasparri e depois todos os Cardeaes por sua vez se ajoelharam e beijaram as mãos do novo Pontifice, do qual receberam o osculo da paz.

Depois, o Camerlengo collocou no dedo do Papa o anel do Pescador.

Às 11 horas e 33 minutos o Cardeal Caetano Bileti, primeiro diacono, appareceu no balcão do portico de S. Pedro, afim de annunciar a eleição do novo

Papa. O silencio da multidão foi quebrado com vivas e acclamações á Igreja, ao Papado e a Pio XI.

O novo pontifice appareceu na mesma sacada, do lado interno, e deu a benção ao povo. Repetiram-se então as manifestações de entusiasmo, prorrompendo o povo em acclamações freneticas.

A *Ave Maria* e os seus catholicos leitores apresentam a S. S. as homenagens do mais profundo respeito, e offerecem-lhe a mais prompta obediencia e dedicação.





— PIRACICABA —

Frontispicio da Matriz de Sto. Antonio, mandado reconstruir pelo distintissimo Vigario R. Sr. Conego Manoel F. Rosa.

Bemfeitores do povo

NÃO quiz Deus, esse ente infinitamente bom e misericordioso, que tem velado pela sorte do Brasil em todos os passos da vida nacional, desde o momento em que as velas de Cabral vieram ter á terra de Santa Cruz, até á hora presente, não quiz Deus, em sua infinita bondade, permittir que raiasse a aurora de 1 de Janeiro do anno do centenario da nossa independencia politica, pezando-nos sobre os hombros a pécha de uma vergonha, qual fosse a vigencia da lei immoral, da mais immoral das leis, dessa que, vigorou durante um curto lapso de tempo, regulamentando e consentindo os jogos de azar, que são prohibidos pelos Codigos de todas as nações que se presam.

A' luz dessa aurora, mensageira de paz e de felicidades para o Brasil, já não se encontrava mais

maculando o corpo da nossa legislação, esse borão, verdadeira excrescencia que a tolerancia criminosa dos «paes da patria», pespegou nos annos dos seus trabalhos legislativo.

Felizmente, foi de pouca duração o periodo de vigencia dessa lei malfadada que, para honra do povo brasileiro, não teve existencia nem de uma hora no anno em que commemoramos o centenario da nossa independencia.

Contra ella levantou-se a voz da indignação de uma parte san do povo, dessa parte que sente nas veias o calor do sangue que ruboreja as faces; levantou-se, num gesto dignificante de asco e de revolta, o brio da nação ultrajada e conseguiu deitar por terra o sordido instituto da desmoralisação e da deshonra, que, pelo espaço de alguns mezes existiu, para cumulo de escarneo, com a pomposa e retumbante denominação de «Jogo legal»!

Jogo legal!...

Qual seria o cerebro, que, não estando minado e nem dominado por uma corrupção doentia, fosse capaz de conceber a disparatada idéa contida nessa expressão?

O jogo, que é uma praga social, é uma contravenção punida pela lei penal, e como tal não se pode, com bom senso, conceber a idéa de sua legalização, a não ser no dia em que fôr decretada a nossa fallencia moral...

Foi em boa hora que se levantou essa formidavel e salutar campanha de saneamento moral e social, para ser coroada, como foi, com a revogação da lei que impensada e insensatamente permittiu essa jogatina desbragada e sem peias, que começou campeiar em S. Paulo, como em todos os grandes centros que se têm na conta de civilizados, desmantelando lares, arruinando familias, criando desavenças, estimulando o roubo, preparando o desfalque e causando todos os grandes males que é de esperar-se da pratica de um dos mais desastrados vicios, a que o homem é arrastado pela cegueira das suas paixões desenfreadas.

Pode ser que venha alguém acoiimar esta chronica de extemporanea e de improficua.

Improficua não duvido que seja, mas extemporanea não será para quem estiver convencido de que nunca é tarde para se fazer justiça.

Seja ella, portanto, uma homenagem pallida embora e sem brilho, que só hoje me foi dado render aos que de boa vontade se desvelaram e empenharam seus bons officios nessa nobre cruzada, que terminou com a extincção do flagello social, que foi por algum tempo intitulado «jogo legal», de humilhante e sempre vergonhosa recordação.

Sejam bem havidos os grandes bemfeitores do povo, esses que tão abnegadamente collaboraram na extincção de um dos peores inimigos da sociedade por ser factor de dissolução da paz na familia e da ordem social.

Plrassununga, 1922.

CORNELIO FRANÇA

Notas uteis e scientificas

O grande poder das bolhas de ar — Bolhas de ar são a novidade para combater a tremenda força das ondas que se arremesam nos cães, nas ressacas.

Um engenheiro americano, verificando que as paredes de pedra são inúteis como quebra-mar em certos pontos mais expostos, imaginou injectar ar comprimido nas ondas, por baixo.

Fez a experiencia em Crotch Island, no Maine, Estados Unidos. E' um ponto muito batido onde se faz difficilmente o carregamento dos barcos quando sopra o vento.

Colocado um cano no fundo do mar e comprimido o ar injectado a certa distancia, as bolhas abriram caminho através as vagas. Pouco tempo depois, soprou forte ventania e o ar comprimido foi injectado, subindo as bolhas á tona, e num quarto de hora o mar acalmouse no cães.

Em El Segundo, na California, onde, um cães de 4.000 pés de comprimento foi destruido numa noite por violento temporal, um quebra-mar pneumático foi installado. Quando veiu a ressaca, o cães foi salvo pelas bolhas que quebraram a violencia e continuidade dos vagalhões.

O alcool como combustivel — Parece praticamente resolvido o problema brasileiro — principalmente brasileiro — do emprego do alcool como combustivel.

Cabe a gloria de uma optima experiencia, agora feita, á Sociedade Nacional de Agricultura, que tomou, como é sabido, a iniciativa de facilitar e diffundir as applicações industriaes do alcool.

No dia 5 de dezembro, procedeu-se á primeira experiencia de alcool desnaturado como substituto da gazolina, em um automovel caminhão Ford, de propriedade do Horto da Penha, estabelecimento mantido pela Sociedade Nacional de Agricultura.

A mistura empregada foi a seguinte, com esta porcentagem:

Alcool a 95.º — C — 61.750 = 54 % 55.
Ether sulfurico — D 720 — 51.500 = 44,44.
Piridina pura 0,121 = 1,0.
Total, 121,375 = 100,56.

Collocou-se o carburador o tubo de ar quente e diminuiu-se de cerca de metade a entrada do ar. O motor funcionou com absoluta regularidade, e os gazes da combustão não deixavam cheiro algum, denotando combustão completa e em perfeitas condições.

A partida do carro faz-se com igual, senão com maior facilidade do que a obtida com a gazolina, largando o motor com um quarto de volta.

O auto-caminhão percorreu cerca de seis kilometros por estradas arenosas e mal conservadas, nas proximidades do Norte da Penha, vencendo com facilidade sensiveis depressões do terreno e rampas de 20 %, conduzindo, a principio, seis pessoas apenas e depois uma carga de 1.500 kilos.

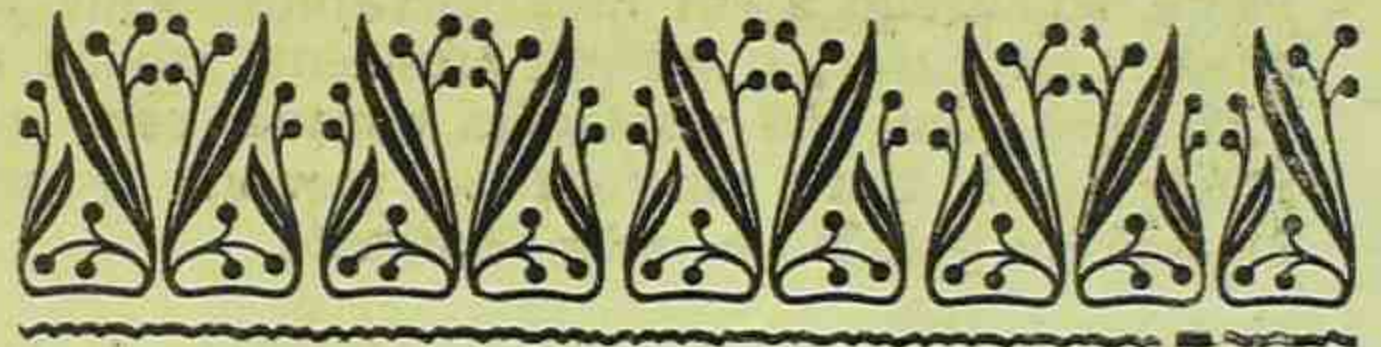
O exito da experiencia foi inteiramente satisfactorio.

Parece, pois, comprovada a confiança que se tinha no alcool como combustivel, faltando apenas solucionar a questão puramente economica, implicita na sua utilização industrial.

VARIAS — Aviação, Radio-telephonia e Heliodynamica. — Referem de Minosota, Estados Unidos, pelo telegrapho, que o sr. Edward Stinsen, pilotando um monoplane metallico no campo de Roosevelt, bateu o novo "record" mundial de vôo continuado, permanecendo no ar 26 horas, 19 minutos e 35 segundos, acompanhado pelo mechanico Bertaud. O "record" anterior era de 24 horas, 19 minutos e sete segundos, levantado por Boussoutret e Bernard, francezes, em junho de 1920.

*** Um concerto agora executado na estação da Torre Eiffel, foi perfeitamente ouvido em Bruxellas pela radio-telephonia.

*** A mais importante machina accionada pelo Sol construida recentemente é a que funciona em Mead, perto do Cairo, no Egypto. Consiste em 500 caldeiras collocadas á margem do mar em fóco de cinco espelhos cancelados. A maior producção de uma hora deu 1 742 libras de vapor á pressão de perto de 16 libras a pollegada quadrada — equivalente a 63 H P a geira de terreno occupado pela empresa.



A AGUA

Eu fui a sombra a converter-se em luz,
E fui a nevoa a transformar-se em côr,
E fui o pranto a consagrar a dôr,
Quando brilhei nos olhos de Jesus.

E fui a nuvem a buscar a altura,
E recebi do sol a côr da chamma,
Cahi na terra e converti-me em lama,
Para a tornar melhor e menos dura!

E fui rio... e fui mar... e onda... e espuma...
E, em sonho de poetas fui a bruma...
O vago... o indeciso... o que não sei...

Fui o pranto de perdão e de humildade...
E foi n'uns olhos cheios de saudade
Que mais linda me fiz e desejei!...

AMERICO DURAO

NOTAS & NOTICIAS

MONUMENTO AO S. PADRE BENTO XV — No mez de dezembro do anno findo inaugurou-se em Constantinopla o monumento ao Summo Pontifice, em reconhecimento pelos grandes serviços prestados á humanidade durante a guerra europea.

A cerimonia da inauguração foi brilhantissima sobre tudo pelo seu character internacional; assistiram á mesma todas as autoridades, tanto as ecclesiasticas como civis. Acharam-se presentes o supposto principe herdeiro, princezas imperiaes, todos os membros do governo, o estado maior do exercito e da marinha, senadores, os altos representantes da Hespanha, Inglaterra, França e Estados Unidos, o corpo consular de diversas nações, representantes das forças militares e navaes das principaes potencias. Até as egrejs scismaticas mandaram seus representantes, o patriarcha dos gregos com varios bispos jacobitas e armenios, o Exarca de Bulgaria e o Metropolitano russo; em representação do povo judeu assistiu o Grão Rabino. Todos foram unanimes em elogiar a acção pacifista do grande pontifice cuja morte encheu de luto a Egreja Catholica.

Por esses mesmos dias a Liga das Nações, reunidas em Genebra, incluía nas suas resoluções, um brilhante testemunho da sua gratidão ao Santo Padre, admirando a sua obra portentosamente pacifista e caritativa; o mesmo presidente enviou ao Papa uma copia das resoluções tomadas para que poudesse vêr como em todas se cumpria a mesma sincera gratidão e reconhecimento.

O GOVERNO ARGENTINO HONRA A UM SANTO — Vae ser construido um soberbo monumento de mármore e bronze em honra de São Francisco Solano. Na estatua o santo apparecerá com um crucifixo na mão direita e na esquerda terá um violino, instrumento com cujas melodias elle attrahia os indios.

Para este monumento já deu uma somma bem consideravel o governo da republica.

GENTE NEFASTA — O numero da interessante revista «Documentation catholique», traz uma interessantissima estatistica elaborada em conformidade com os documentos officiaes, em que se menciona o numero de congreganistas mobilizados, mortos, condecorados, etc.

A mencionada revista intitula este quadro estatistico: «A prova do sangue» — livro de ouro dos religiosos francezes.

O total dos mobilizados é de 8.928.

D'estes foram mortos 1.464; citados e condecorados 2.565; citados na ordem do dia, 4.722 vezes; cruces de guerra, 2.418; legião d'honra, 220; medalha militar, a suprema aspiração d'um militar, 346. O que é, porém, mais curioso, é que logo abaixo dos Irmãos das Escolas Christãs dos quaes foram mobilizados 1.896, figuram os «jesuitas» que tiveram 855 mobilizações.

Mas onde a vantagem dos jesuitas é enorme e superior muitas vezes em absoluto e «sempre» relativamente, ás outras congregações, é nas recompensas.

Assim: nos 855 «jesuitas mobilizados houve 165 mortos, 359 citações e condecorações: foram 703 vezes citados na ordem do dia; tiveram 353 cruces de guerra; 90 legiões d'honra e «60 medalhas militares».

AS GRANDES CATASTROPHES — *Incendio d'um asilo de cegos - As irmãs salvam 2.000 internados* — Num asilo de cegos, em Jersey City, declarou-se um grande incendio, que destruiu quasi todo o edificio.

O heroismo das irmãs que tratavam dos doentes conseguiu salvar dois mil cegos entre homens, mulheres e crianças.

PELOS ESTADOS

O ORÇAMENTO DA DESPESA — *Numerosos telegrammas de felicitações ao Sr. Presidente da Republica* — O sr. presidente da Republica tem recebido desta capital e de todo o paiz grande numero de telegrammas, cartas e cartões, assim como cumprimentos pessoaes, pelos termos com que votou o orçamento da Despesa.

Todas as classes sociaes se têm manifestado nesse sentido ao chefe da nação.

O veto do Sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, ao orçamento para 1922, provocou um reboliço extraordinario em todo o paiz. Por que? Pela novidade, que representa, nesta admiravel Republica. O que estavamos habituados a vêr, até aqui, era o Congresso approvar tudo quanto o Presidente queria; e o Presidente sancionar tudo quanto era deliberado pelo Congresso.

Precisava que subisse á presidencia da Republica um homem como o Sr. Epitacio Pessoa para que esse facto se verificasse. Agradecemos-lhe este serviço — que não é pequeno; que não é pequeno e que, sem duvida, por isso mesmo, bastaria para o impôr á sympathia de todos os bons brasileiros. O seu voto ao orçamento para 1922 foi, é innegavel, um gesto de coragem e de invejavel patriotismo.

AMAZONAS — Telegrammas expedidos do Amazonas e do Acre dão a noticia, assás lamentavel, das ultimas occorrencias desenroladas nas fronteiras septentrionaes do Brasil com as Guyanas, entre patricios nossos e pretos barbadianos e nativos da visinha região estrangeira.

Hordas de invasores, procedentes das Guyanas, têm penetrado no territorio nacional e, desenvolvendo uma furia barbara e selvagem, atacado pacificos e laboriosos brasileiros, extorquindo-lhes não sómente bens, mas ainda a posse legitima de terras exploradas e conquistas.

Noticias de Rio Branco, dizem que o chefe desses audaciosos e criminosos guyanos invasores, era um norte-americano, de nome Hart.

SÃO PAULO — *As grandes industrias* — Revestio-se de toda a pompa a inauguração da Estrada de Ferro Electrica, de propriedade da S. A.

ATENÇÃO!

Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das zonas

Central do Brasil, E. F. Leopoldina C.^{la} Paulista e Linha Sorocabana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

Fabrica Votorantim, que liga a importante cidade de Sorocaba a Villa Votorantim, onde se acha installada a grande fabrica de tecidos daquela companhia.

A's 11 horas e meia o comboio em que ia o Sr. Presidente do Estado deu entrada no pateo de manobras da estação de Sorocaba, sendo recebido por uma salva de vinte e um tiros, ao mesmo tempo que todas as possantes «mallets» e outras locomotivas silvaram, saudando o illustre visitante.

O trem especial, ao entrar na gare, foi recebido ao som do Hymno Nacional, que era executado pelas bandas de musica «Santa Cecilia» e «S. Vicente» entre vivas erguidos aos Srs. Dr. Washington Luis, Heitor Penteado e Carlos de Campos. A Estação apresentava um aspecto deslumbrante, já pela colossal onda de povo que tomava todas as dependencias, já pela ornamentação artistica com flores naturaes, galhardetes e bandeiras nacionaes.

Após os cumprimentos e entre delirantes manifestações, foram os illustres viajantes para o salão restaurante da Estação onde foi servido um ligeiro «lunch» estando a mesa em forma de V ornamentada com flores naturaes e tendo ao centro uma grande bandeira nacional.

Depois de servido o café e feito um ligeiro descanso, dirigiram-se os convidados para a plataforma onde já se encontrava um comboio especial da Estrada Votorantim, composto de tres elegantes carros ornamentados com as bandeiras e cores nacionaes.

Esses carros, puxados por uma locomotiva da Estrada Sorocabana, seguiram para o ponto inicial da estrada electrificada onde foi solemnemente inaugurada.

Factos como este levam a esperanza e coragem ainda aos mais pessimistas, que julgam nada se fazer para o desenvolvimento e progresso do nosso Estado.

MOMENTO INTERNACIONAL — O mundo inteiro estava de olhos postos nas mansões do Vaticano, esperando a mysteriosa fumaça que lhe tem de annunciar o seu rei, pastor e pontifice.

Nem por isso os povos deixam por um momento as suas loucas pretensões. Alemanha conta entre as muitas crises que vem padecendo, a de uma gréve colossal, cujos terriveis resultados não se farão esperar.

A Italia debate se para solucionar a crise ministerial, provocada pelo gabinete Bonomi, tendo já apontados alguns nomes para a futura presidencia; Noruega tambem em crise ministerial; Austria e Portugal andando pelo mesmo caminho e o Chile trabalha tambem para resolver a que de um momento para outro appareceu.

A Inglaterra é quem mais soffre politica e economicamente, vendo o Egypto em vesperras da mais completa independencia, repellindo unanimemente todas as propostas do governo britannico para a solução do conflicto, que não é outra para elles, senão a independencia.

Na India bem sabidas são as noticias que correm: parece os indianos aproveitaram a visita do Principe de Galles para as suas revoltas. Em Bombay foi mistér lutar á bayoneta para tomar as barricadas das ruas. Em Allahabad receberam o principe com uma gréve geral, tendo de trajar os mesmos inglezes de indios para fazer uma contramanifestação para que os outros se illudissem ao vêr tantos adeptos á causa do principe, quando na verdade eram os mesmos inglezes disfarçados; o mesmo succedeu em Calcutá e mais ainda em logares onde o poder de Inglaterra é mais discutido; desde que começou a revolta, já cahiram mortos (e são noticias inglezas) 1800 homens; feridos, 3500 e presos 14.000. E para cumulo da desventura, ha muita gente atacada de grippe na Capital londrina, e se vem morrer rebanhos immensos que a muitos deixam na miseria.

Da «Conferencia do desarmamento» quem parece sahir-se melhor é o Japão, que vae conseguindo mais do que elle proprio julgava, devido a que circumstancias especiaes lhe apresentaram boa occasião.

O CELEBRE GENERAL DE SONIS

QUANDO era moço, attrahiram-no á Maçonaria. A primeira vez que entrou numa loja, foi para um banquete. Começaram os discursos em que se falou do fim das superstições, da religião, do futuro, e da emancipação das consciencias. Seguiram atacando o Catholicismo, os seus mysterios e os padres.

Sonis levantou-se, e disse: — E' uma cilada que me armaram. Disseram-me que a Religião Catholica seria sempre respeitada, e comtudo estão-n'a insultando... Já que faltaram ás suas promessas, tambem eu estou desobrigado das minhas. Adeus, não mais me verão aqui. E partiu.

Fazem assim todos os generaes?

Fazem assim todos os cavalheiros!

Quantos ficam covardemente ainda depois que se vêm enganados!

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Monte Azul - Menina Oli-
via, 8 mezes, filha de
Damita Gione e J. Gione



CONCHAS — Rosa Gonçalves



S. Paulo — Maria de
Lourdes, filha de Avelino
Pisani e Maria Luiza P.



Avahy — Menino Joaquim
filho de João Xavier e
Paulina Xavier



CORRESPONDENCIAS

QUELUZ (S. PAULO)



Na correspondencia passada referimo-nos á instrucção religiosa dos meninos e nesta faz-se de mysterio dizer algo da educação christã das meninas. Nota-se crescido numero de juvenzinhas que frequentam as aulas de catecismo, dirigidas pela incançavel Snra. D. Thereza de Paula, professora no Grupo Escolar e presidente das Filhas de Maria.

Mensalmente um mimoso ramalhete destas gentis florinhas participam dos sacramentos da confissão e communhão.

*** Presenciamos ha poucos dias a communhão mensal dos oratorianos, fallando logo após a missa, o Rvmo. Sr. P. Virginio Battezzati, que em palavras singelas, mas plenas de unção, exhortou os juvenzinhos á pratica da nossa santa religião e a perseverança nos seus principios adquiridos de seus catequistas.

*** Algumas senhoritas, professoras do Grupo Escolar desta cidade e outras do nosso escol catholico-social, projectaram a realização dum festival em auxilio ao Oratorio de S. João Baptista. Todos reconhecem as despesas forçadas do illustre director do Collegio S. Manoel, Rvmo. Snr. P. Antonio Lustca, que num dispendio de zelo hombreia tão util quanto benemerita obra que immortaliz u o Ven. D. Bosco.

*** Foi com gaudio que notamos na semana passada o levantamento dos andaimes para as reparações da Matriz local. Nesta reforma serão levados em consideração os serviços mais urgentes, como sejam: o retoque geral do telhado, o calçamento, a fachada principal. etc.

Parabens ao Rvmo. Sn. Vigario e á digna Commissão.

*** Realisaram-se na Matriz as exequias em sufragio da alma da princeza D. Izabel a Redemptora. Essa attenção á alma da augusta fallecida devemos á iniciativa dos homens negros que mandando celebral-as, prestaram tributo de gratidão á sua maior bemfeitora.

DO CORRESPONDENTE

BARBACENA

A grande festividade do Natal foi, nesta cidade,

alegremente commemorada pela petizada do catecismo. A generosa alma barbacenense forneceu brinquedos, roupas e muitas outras prendas, que foram distribuidas ás creanças pelo Rvmo. Vigario e suas dignas catequistas, nos dias 24 e 25 de Dezembro. A obra da «Associação da Doutrina Christã», fundada pelo Rvmo. P. José B. Guedes, em Barbacena, tem tomado notavel incremento neste Estado de Minas. Na sua vida mortal, se mostrara N. S. Jesus Christo, o amigo predilecto das creanças, as abençoara e as chamara para junto de Si, dizendo aos que O rodeavam: Deixae que venham a Mim as creancinhas, porque d'ellas é o reino dos Céos e d'aquelles que a ellas se assimilharem. Em cumprimento da vontade manifesta do seu divino Fundador, a Santa Igreja Catholica pro ura encaminhar os pequeninos aos braços de Jesus, fazer-lhes conhecer este Amigo dilecto das creanças, e exornar as suas intelligencias em botão de verdades tão sublimes, como nunca conheceu a presumçosa philosophia pagã, no maior esplendor de sua carreira secular: eis as vantagens do Catecismo! A. Lamartine disse que o catecismo é o codigo vulgar da mais alta philosophia. A creança aprende no catecismo as mais importantes verdades historicas que o mundo conhece: a criação de nossos protoparentes, o Nascimento do Salvador, sua paixão e morte, sua admiravel Resurreição, a descida de Paraclete sobre os arautos da verdadeira fé. Ella conhece muitas verdades philosophicas, como a existencia de Deus a existencia de uma alma racional e immortal, a criação do mundo do nada. Mais, ella alimenta o seu tenro entendimento no pabulo salutar das verdades reveladas ao homem, taes: a existencia de um Deus uno e trino, o peccado original, a nossa redempção pelo Filho Eterno de Deus, a existencia de uma Igreja para guiar os homens, apesar dos embates do erro e do vicio. Ensina-lhe o catecismo verdades Moraes de levantado alcance, os deveres para com Deus e o proximo, a lealdade do peccado, a efficacia da oração. O catecismo lhe aponta ainda os 7 sacramentos, que, como canaes de graça e virtude, vivificam a Igreja, dos quaes o Baptismo e a Penitencia os mais necessarios, um é o centro donde irradia força sobrenatural e onde foram buscar alento os martyres e os heroes de genuina virtude, porque sabe a creança que nelle se receberá como em um banquete, no dia da 1.ª communhão Nosso Senhor Jesus Christo, fonte inexaurivel de toda a perfeição!

Abençoadas creanças, cujos paes as fazem generosamente instruir nas santas paginas do catecismo!

Mais ditosas porém, porém, as que, com o perpassar dos annos, não deixam apagar-se, nos seus corações, o lume da fé e da caridade, ateados nas aulas do catecismo, mas antes o conservam acceso para a vida eterna, segundo as palavras de N. Senhor: Quinimmo beati qui audiunt verbum Dei et custodiunt illud!

DO CORRESPONDENTE

O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUÇÃO DE B. OCTAVIO,

(Conclusão) da Academia Paulista de Letras.



Que louco engano o teu, quando
Muito mais vives, appeteces,
No tempo em que tu falleces,
O que vives, expirando!
Nessa hora não vás confiando...
Considera o mal que obraste;
Pois que sem susto peccaste,
A Deus dá, sem vacillar,
Contra um olvido a sobrar,
Uma lembrança que baste.

Si no momento da morte,
Inda sem culpa mortal,
Isso que distrae faz mal,
Por distrair dessa sorte.
Como, quando o damno é forte,
Has de buscar a virtude?
Como irá tua inquietude,
Desasocego, violencia,
Regular uma consciencia,
O que não pôde, em saude?

Offender a Deus, vivendo,
E morrer a Deus amando.
Engano... Que Elle aguardando
Está com o juizo tremendo;
Como é que não vaes notando
Que, sobre nunca querel-o,
Toda uma vida offendel-o
E um só momento buscal-o,
Mais do que por bom amal-o,
Dá-te o risco de perdel-o?

Quem vivia sem saber
Como é que a piedade viça,
Jamais espera a Justiça
Quando está para morrer.
Cá não ha que discorrer,
Porque, na verdade, entendo
Que o que teme, em vivendo,
Ha de morrer, em confiando:
E que ha de morrer receiando
O que viveu, não temendo.

Teus crimes se hão de saber:
Não queiras, pois, encobril-os;
Ou tu has de referil-os
Ou hão de, em publico, os lér:
E si se lêm, hão de ser,
Já vendo a teus pés o averno
Para teu castigo eterno.
Pois não é melhor victoria
Referil-os para a gloria
Do que ouvil-os para o inferno?

Pela justiça e a razão,
(Tua consciencia sabida)
A sentença é proferida
Sem que conte appellação:
Eterna condemnação
Soffrerás por teu peccado...
Homem que estás baptizado,
Te peço, pelo Senhor,
Que medites com temor
Em teu porvindouro estado.

Facil se julga uma dôr,
Proposito e confessar-se,
E ao mesmo tempo passar-se
Cá de um olvido a um amor:
Não é facil, que o favor
Da graça, embora valente,
Inda está de ti pendente;
Olha que é nescia ignorancia
Cousa de tanta importancia
Confiar em um accidente.

Uma sentença, uma morte,
Ha só; Deus é o juiz, e, pois,
Si inda os laudos fossem dois,
Podia mudar-te a sorte...
Jesus, ó que lance forte!
Olha que é para tremer,
Que allivio não ha de ter,
Nem nos céos e nem na terra,
Quem sómente uma vez erra...
Ai, que terrivel soffrer!

Olha, é da insania esse o inicio,
Pois, de ti proprio homicida,
Vaes deixando tua vida,
Tendo um e tendo outro vicio:
Porque tens louco artificio,
E tens interesse humano.
Temporalmente, aqui, pois
Agora estás muito ufano:
Mas nota, christão insano,
Que isto é *agora*; mas, *depois*!

Este *depois* teu na mente;
Que este *agora* ha de faltar,
E o *depois* ha de durar
A qualquer eternamente.
Este *depois* que te espera,
Elle é que cuidado dá;
Que este *agora*, claro está
Que é ligeiro movimento
Nascido de curto alento,
Que quando vem, se vae já...

Tens tua conta ajustada,
Que inda assim, quando enfermares,
Ah! do tempo que encontrares
Não deve sobrar-te nada:
Reflecte que esta jornada
Não volverá, nunca mais;
Mira o logar da parada,
Que é cousa de dar espanto:
Sabes que partes, e emtanto
Não sabes para onde vaes!



Justo é Deus, porque eu provoquei contra mim sua colera, olvidando sua lei, seus avisos e suas ameaças.

Conjuro-vos, oh! povo, que escuteis e contempleis a pena que me afflige!

Meus sacerdotes, ai! de mim! e meus anciãos ver-se-ão confundidos com os indigentes e andarão pelas estradas mendigando o sustento para manter sua vida.

Soccorrei-me, meu Deus, tende piedade de mim, á vista da grande miseria e calamidade que me afflige, porque bem vêdes que meu coração está turbado e cheio de dor.

Nas ruas, nas praças, nos templos, meus melhores filhos são passados á espada; e nossas aras são entregues á profanação e ás chammas; e no interior das casas não se vêem sinão rostos macilentos, aterrorizados de espanto, vivos retratos da morte. Deus meu, fazei que brilhe quanto antes um dia de consolação».

Orando assim, me tranquillizei um pouco; e logo depois, sentindo cerrarem-se-me as palpebras, conheci que necessitava de algum descanso. Junto ao nicho do padre José havia outro inteiramente vazio, no qual eu me deitei e logo adormeci, ao lado daquelles restos tão veneráveis.

Despertou-me a voz do piloto ao tempo em que a luz da lanterna me feria os olhos.

— Julgei ter perdido segunda vez tua esteira — me disse. — Quem havia de vir buscar-te em semelhante liteira? Não te movas; descança e recobra as forças perdidas. Não pude trazer-te mais que pão e água. A igreja está convertida em ruínas e o convento é uma vasta solidão. Nelle, já não ha perseguidores nem perseguidos. Não te atrevas a dar um passo fóra deste subterraneo. Voltarei, mas não sei quando... Que esquecimento o meu!... Esta lampada não tardará muito a apagar-se. Que farás tu, sem luz, em meio destas sepulturas? E comtudo, não é possível que saias.

— A escuridão não me amedronta, meu amigo; e, morto ou vivo, com luz ou nas trevas, esta é minha morada,

— Está bem, si assim te apraz. Não posso demorar-me mais tempo, sem perigo para ti.

— Dura ainda a tempestade?

— Ha calma.

— Como, pois, temes por mim?

— Tenho visto signaes de máu tempo.

— E onde?

— No horizonte que tu não podes ver. A superficie da agua parece que apenas se agita e, comtudo, o céu está negro e ao longe apparece uma linha de máu presagio.

— Ainda não está contente o seculo?

— Quer mais ainda.

— Quer mais do que tem feito?

— Tu conheces o mar e suas ondas, Manoel. Dize-me, pois, si sua furia ficou jamais satisfeita.

-- Jamais.

— Umas ondas chamam outras, e sobre um navio tombado cahem outros aos centos. A borrasca não cessa, porém eu hei de salvar-te, Manoel, ou deixarei meus appparelhos todos e até minha quilha nos abysmos.

E, dizendo isto, despediu-se; e ouvi no corredor afastarem-se os passos e cerrar-se a porta. Levantei-me, então, de minha cama sepulcral, rezei, comi um bocado daquelle pão e bebi um sorvo daquelle agua, que estava dentro do nicho.

Não podia afastar da mente o encargo do meu irmão moribundo. Onde estará a sahida do templo subterraneo?

Tomei a lanterna e, á sua luz, fui examinando o corredor, tocando meus dedos em todos os cantos e gretas e até nas menores fendas que encontrava entre umas e outras pedras.

Collava o ouvido ás paredes para ver si algum ruido surdo, ainda que distante, vinha revelar-me o que tanto anhelava conhecer.

Um dia ou outro, dizia eu, a força e o ferro abrirão caminho no pavimento do templo e então estas abobadas se abrirão por cem bocas, e sua vista excitará a curiosidade profana e devastadora. Naquelle dia, estes ossos, como si fossem de animaes immundos, serão destroçados e calcados aos pés. Estes restos preciosos não verão a luz do sol, sinão para fazel o testemunha de um nefando sacrilegio. Este porvir sombrio foi previsto por meu irmão em sua ultima hora; eis aqui porque me recommendou a salvação do que mais amava.

E continuei registrando detidamente aquellas profundidades.

Do corredor dos sepulcros passei ao templo subterraneo e experimentei todas as paredes, consultando ás pedras, ás columnas, á abobada e até ao mesmo pavimento. Uma vez julguei perceber o ruido surdo e muito apagado das ondas que batiam contra as pedras; porém, depois me convenci de que o echo de meus proprios passos, repetidos ao longe por aquellas mysteriosas abobadas me havia enganado.

CAPITULO LII



Saio a percorrer o convento á luz da lua

AHI a pouco, a luz da lanterna se foi amortecendo gradualmente. Colloquei-a no solo e fiquei a olhala. Com ella se iam extinguindo as esperanças que eu tinha de achar uma sahida e de dar cumprimento a um desejo sagrado. De vez em quando a luz, em vez de se apagar, parecia cobrar novas forças, illuminando um bom trecho do templo subterraneo; logo, porém, aquelle vigor passageiro desapparecia, succedendo-lhe a prostração primeira.

CONTINUA

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISCO

Bondes No. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Offício da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramallete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Offício do Coração de Jesus e hora
santificada
Novena do Veneravel P. Olaret
Offício Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos

A 300 réis

A Castidade
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann

A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 réis

Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Olaret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.

A 1\$000

La Manna del Cristiano (em italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lla, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 48

A 1\$500

Siml, a Hebreia
Brados de Commissão
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , , (encad. 5\$000)

A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-
ra ouvir com muita devoção o
Santo Sacrificio da Missa, contem-
do bellissimas orações. — Offício
proprio de Semana Santa.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 6\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Planos catequeticos P. Naval, 2 vol.
(a 8\$000 cada)

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.
Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 45\$000

Breviarium Romanum, 4 elegantes
volumes.

Grandiosa Encyclopedia Musical**DE CANTICOS SACROS**

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA

EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS

Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas
Padre - Nosso e Ave - Maria e uma infinidade de canticos
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

VINHO AUSONIA

Único vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Ste. Sacrifício da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recomendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lã, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratíssimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

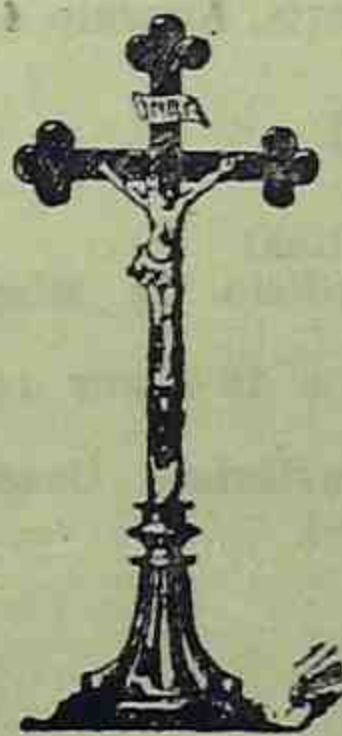
Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordado e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Comunhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rosario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

SE PELA CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4:—:

LAS MARAVILLAS DEL MUNDO Y DEL HOMBRE

Uma curiosissima e bem aproveitada viagem sem sahir de casa, ao redor do mundo, percorrendo e admirando com vagar, todas as maravilhas, phenomenos, encantos e caprichos da natureza, tudo quanto o genio artistico dos homens tem produzido de mais grandioso e admiravel.

Quem quizer conhecer tudo quanto ha de bello, encantador e maravilhoso nas cinco partes do mundo, ver, admirar, extasiar se ante as portentosas obras de arte realizadas pelo homem em Europa, Asia, Africa, Oceania e America, compre os quatro grandes volumes das "Maravillas del mundo y del hombre"; Asia tão desconhecida, ahi está com os seus monumentos immortaes, Europa com

todas as esplendidas manifestações do seu genio variado e America com todas as bellezas, encantos e prodigios de sua natureza incomparavel, inigualavel.

Obra incomparavel, insustituivel nos consultorios medicos, que dispensa todas as outras revistas illustradas; nas salas de visitas e extraordinariamente util nas escolas e collegios. Compre, quatro grandes volumes com soberbas, magnificas, esplendidas illustrações, sem rival nas gravuras e cromolithographias.

Collecção completa, 4 volumes 100\$000.

Pelo Correio mais 15\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"